

Tertúlia

Os Serranos

(intro) C# G#7 C#

C# G#7
 (Uma chamarra uma fogueira
 F F#7M
 Uma chinoca uma chaleira
 E° C#
 Uma saudade, um mate amargo
 G7 C (bis)
 E a peonada repassando o trago
 G#
 Noite cheirando a querência
 C#
 Das tertúlias do meu pago)

(também pode ser feito da maneira mostrada abaixo)

Noite cheiran-do a que-rência nas ter-túlias do meu pago

```

|-0-----1-----|
|---1---3-----1-----1---3---1--|
|-----4-----2---4-----2-----0-----2--2---0--|
|-----5-----4-----2---3---0---2--|
|-3-----3-----3-----1-----3-----1-----3-----3--|
|-----3-----1-----3-----1-----1-----1-----|
  C#      G#      F#      G#      F#      C#      F# Ebm C#
  
```

G#7 C#
 Tertúlia é o eco das vozes perdidas no campo afora
 G#7 C#
 Cantiga brotando livre novo prenúncio de aurora
 F F# E° C#
 É rima sem compromisso julgamento ou castração
 G#7 C#
 Onde se marca o compasso no bater do coração

G#7 C#
 É o batismo dos sem nome rodeio dos desgarrados
 G#7 C#
 Grito de alerta do pampa tribuna dos injustiçados
 F F# E° C#
 Tertúlia é o canto sonoro sem fronteira ou aramado
 G#7 C#
 Onde o violão e o poeta podem chorar abraçados

(intro)